XXXIII Congresso Brasileiro de Custos
17, 18 e 19 de novembro de 2026
- Porto de Galinhas / PE -

A percepção dos estudantes de ciências contábeis da UNEB do campus XIX sobre a contribuição do estágio no desempenho acadêmico e profissional

Carla Nascimento dos Santos (UNEB) - cs0637076@gmail.com

Nayara Batista Moreira (UNEB) - nmoreira1105@yahoo.com.br

Ana Paula Santana do Nascimento (UNEB) - apnascimento@uneb.br

Josete Bispo Ribeiro (UNEB) - jbribeiro@uneb.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX sobre a contribuição do estágio para o desempenho acadêmico e profissional. A pesquisa teve abordagem quantitativa e descritiva, caracterizando-se como um levantamento de dados. A coleta foi feita por meio de um questionário online, aplicado na plataforma Google Forms®, com perguntas fechadas em escala Likert, direcionado aos estudantes do curso de ciências contábeis do campus XIX, que já realizaram ou estão realizando estágio supervisionado. Do universo de 271 alunos matriculados no curso, foram obtidas 81 respostas. Os resultados mostraram que os estudantes reconhecem o estágio como um instrumento importante para a formação, contribuindo para o aprendizado acadêmico e para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e profissionais. Por outro lado, a pesquisa também identificou desafios, como a dificuldade de conciliar estágio e a faculdade. Outro achado foi a percepção de que, em alguns casos, o estagiário é utilizado apenas para reduzir custos da empresa. Além disso, os estudantes apontaram a necessidade de a universidade oferecer mais suporte durante o período de estágio.

Palavras-chave: *Estágio. Ciências Contábeis. Desempenho acadêmico. Formação profissional. Ensino superior.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

A percepção dos estudantes de ciências contábeis da UNEB do campus XIX sobre a contribuição do estágio no desempenho acadêmico e profissional

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX sobre a contribuição do estágio para o desempenho acadêmico e profissional. A pesquisa teve abordagem quantitativa e descritiva, caracterizando-se como um levantamento de dados. A coleta foi feita por meio de um questionário online, aplicado na plataforma Google Forms®, com perguntas fechadas em escala Likert, direcionado aos estudantes do curso de ciências contábeis do campus XIX, que já realizaram ou estão realizando estágio supervisionado. Do universo de 271 alunos matriculados no curso, foram obtidas 81 respostas. Os resultados mostraram que os estudantes reconhecem o estágio como um instrumento importante para a formação, contribuindo para o aprendizado acadêmico e para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e profissionais. Por outro lado, a pesquisa também identificou desafios, como a dificuldade de conciliar estágio e a faculdade. Outro achado foi a percepção de que, em alguns casos, o estagiário é utilizado apenas para reduzir custos da empresa. Além disso, os estudantes apontaram a necessidade de a universidade oferecer mais suporte durante o período de estágio.

Palavras-chave: Estágio. Ciências Contábeis. Desempenho acadêmico. Formação profissional. Ensino superior.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o crescimento gerado pela globalização e pela revolução tecnológica têm provocado transformações significativas no mercado de trabalho. Diante desse cenário, a formação acadêmica no ensino superior passou a buscar não apenas construção de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de práticas de ensino que aproximem o que se aprende em sala de aula do que se vive no ambiente de trabalho. Nesse sentido, segundo Duarte et al. (2024), a formação teórica adquirida ao longo da graduação em Ciências Contábeis se consolida de fato quando colocada à prova no ambiente de estágio, momento em que teoria e prática se encontram e o aprendizado se torna mais efetivo. Entre essas práticas, o estágio tem se tornado essencial no processo formativo e profissional.

Contudo, muitos discentes enfrentam desafios para conciliar as demandas práticas do estágio com as exigências teóricas da graduação. Fatores como a carga horária exigida e a falta de orientação específica, podem contribuir para um desempenho acadêmico abaixo do esperado. Sem uma integração adequada entre a experiência prática e a formação teórica, os universitários podem encontrar dificuldades em assimilar os conhecimentos necessários, prejudicando seu desenvolvimento tanto acadêmico quanto profissional.

Considerando a importância do estágio para a formação profissional e os desafios enfrentados pelos estudantes na conciliação entre teoria e prática, o presente trabalho busca responder à seguinte pergunta de pesquisa: Qual é a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX acerca da contribuição do estágio no desempenho acadêmico e profissional? Dessa forma, o projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX sobre a contribuição do estágio para o seu desempenho acadêmico e profissional. Além disso, para alcançar o objetivo geral da pesquisa, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar a percepção dos estudantes acerca da contribuição do estágio para a compreensão e aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados na graduação; b) verificar a percepção dos estudantes sobre as contribuições da experiência de estágio para o desempenho nas disciplinas específicas do curso; c) examinar a percepção dos estudantes quanto à contribuição do estágio para o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional na área contábil; e, d) analisar a percepção dos estudantes sobre os desafios, as limitações e as condições de realização do estágio supervisionado, ao cumprimento de sua função formativa e ao suporte institucional oferecido pela universidade.

A relevância desta investigação está na possibilidade de contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas relacionadas ao estágio, promovendo uma formação mais eficaz e alinhada às exigências do mercado de trabalho. Do ponto de vista prático, este trabalho pode auxiliar a UNEB – Campus XIX a identificar pontos de melhoria no acompanhamento do estágio supervisionado, implementando à cobrança de relatórios de desempenho e de atividades desenvolvidas pelos estagiários junto às instituições concedentes. Além disso, os resultados oferecem aos estudantes e professores uma visão mais clara sobre como essa experiência tem impactado a formação acadêmica e profissional.

Do ponto de vista teórico, o trabalho busca preencher uma lacuna na literatura, já que ainda são poucos os estudos que investigam esse impacto, especialmente em instituições públicas. Dessa forma, os resultados podem contribuir para o desenvolvimento de trabalhos científicos na área contábil, ampliando o debate sobre a relação entre estágio, formação acadêmica e atuação profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Aspectos legais e a contribuição do estágio na formação em ciências contábeis

Os avanços tecnológicos mudaram o cenário profissional, exigindo dos profissionais não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades práticas, adaptabilidade e pensamento crítico. Essa nova realidade exige da educação superior o desafio de alinhar a formação acadêmica com as demandas do mundo profissional. Nesse sentido, o estágio assume um papel fundamental ao unir teoria e prática, permitindo ao estudante aplicar seus conhecimentos em situações reais.

O estágio é uma etapa essencial na formação dos estudantes de Ciências Contábeis, para que o aluno possa vivenciar a realidade profissional, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Nesse sentido, Sousa e Miranda (2019) destacam que o estágio aproxima o estudante das experiências reais da profissão contábil.

Segundo Chiavenato (2004), a prática profissional é essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades que a educação formal, de forma

isolada, não consegue proporcionar plenamente, uma vez que a experiência no ambiente de trabalho contribui para a aplicação prática do conhecimento teórico. Já os autores Sousa e Miranda (2019) reforçam que o estágio supervisionado permite ao estudante vivenciar o cotidiano das organizações e aproximar-se das práticas profissionais, favorecendo a compreensão dos processos organizacionais e o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. Nesse sentido, os autores consideram o estágio um componente estratégico para a formação acadêmica e inclusão no mercado de trabalho. Nesse contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que "a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social" (BRASIL, 1996), reforçando a importância do estágio na formação acadêmica e profissional dos estudantes.

No ensino superior, a formação acadêmica vai além da teoria, exigindo também o desenvolvimento de habilidades práticas que preparem os estudantes para os desafios profissionais. No caso das Ciências Contábeis, essa exigência é ainda mais evidente, pois o estágio permite ao discente compreender registros contábeis, analisar demonstrações financeiras e interagir com sistemas de controle e gestão. Dessa forma, o estágio assume papel ainda mais relevante devido à natureza prática, técnica e normativa da profissão. A Lei nº 11.788/2008, conhecida como Lei do Estágio, define em seu art. 1º a atividade como um "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos" (BRASIL, 2008, art. 1º). Partindo dessa ideia, Sousa e Miranda (2019) traz que essa vivência dá ao estudante a chance de conhecer o dia a dia das organizações. Para somar a essa visão, o próprio Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2019) reforça que a preparação do contador não deve focar apenas no lado técnico, mas precisa também desenvolver um olhar ético, crítico e reflexivo.

Em 16 de dezembro de 2004, o Ministério da Educação (MEC) instituiu, por meio da Resolução CNE/CES nº 10, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis, tornando o estágio supervisionado um componente obrigatório da formação acadêmica. Na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XIX, o estágio supervisionado foi inserido formalmente na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis a partir de 2006, tornando-se atualmente uma atividade obrigatória e integradora. Apesar de seu reconhecimento como etapa fundamental para a formação profissional, ainda são escassos os estudos que investiguem os impactos do estágio no desempenho acadêmico dos discentes.

2.2 Dificuldades enfrentadas pelos estudantes na conciliação entre estágio e atividades acadêmicas

Apesar das vantagens, muitos estudantes enfrentam dificuldades em conciliar o estágio com as demandas acadêmicas, podendo gerar alto nível de estresse e ansiedade. Sousa e Miranda (2019) afirmam que ainda existem lacunas entre teoria e prática na formação contábil, o que pode gerar insegurança nos estudantes durante o processo de formação profissional.

A universidade possui papel fundamental na formação profissional e acadêmica dos indivíduos, sendo responsável por contribuir no desenvolvimento de competências essenciais para a atuação no mercado de trabalho. Dessa forma, Santana et al. (2021) ressaltam que o ensino superior precisa estar em constante atualização, buscando aperfeiçoar métodos e práticas que fortaleçam a formação.

No curso de Ciências Contábeis, o domínio técnico não é suficiente, a profissão exige que o estudante saiba aplicar o que aprendeu em situações reais. Sendo assim,

Santana et al. (2021) evidenciam que o estágio supervisionado contribui para aproximar a prática contábil acadêmica da prática contábil profissional, favorecendo a inclusão do estudante no mercado de trabalho. Sousa e Miranda (2019) trazem que a experiência prática é considerada essencial para o desenvolvimento das competências exigidas do contador, contribuindo para o melhor desempenho das funções profissionais.

Nessa mesma linha de raciocínio, Silva, Petri e Marçal (2021) sinalizam que as experiências de estágio contribuem positivamente para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis, especialmente no aperfeiçoamento de habilidades de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. No entanto, os autores observam que a contribuição do estágio pode variar conforme a área em que o estudante atua. Isso está relacionado ao fato de que alguns discentes conseguem ter maior aproveitamento em disciplinas mais ligadas às atividades desenvolvidas durante o estágio. Um exemplo disso é que estagiários do setor fiscal e do departamento pessoal conseguem ter maior entendimento em matérias como Legislação Trabalhista, Contabilidade Tributária e Perícia Trabalhista. Já os estagiários da área contábil, auditoria e área pública conseguem ter maior aproveitamento nas disciplinas de Contabilidade, Auditoria, Análise das Demonstrações Contábeis e Orçamento Público.

2.3 A orientação e as limitações do estágio como ferramenta formativa

A orientação adequada é fundamental para que o estágio cumpra seu papel no processo de formação do universitário. A função do professor e do supervisor da empresa é de suma importância, pois serão eles que irão orientar o estudante a desenvolver o senso crítico e a atuar com maior segurança no ambiente profissional. Desse modo, uma boa orientação proporciona o desenvolvimento de competências e previne que o estágio se torne uma atividade repetitiva.

Embora seja uma das principais estratégias de formação profissional, o estágio supervisionado apresenta limitações. Quando mal executado, perde seu caráter educativo. Além disso, Silva, Petri e Marçal (2021) apontam que, em algumas situações, o estágio supervisionado não contribui de forma significativa para o aprofundamento dos conhecimentos em determinadas áreas da contabilidade presentes no currículo acadêmico. Isso acontece porque muitas empresas acabam utilizando o estágio mais como uma alternativa de redução de custos do que como um processo educacional, o que pode limitar sua aprendizagem. No entanto, em determinadas situações, o estagiário passa a ser visto mais como suporte operacional do que como um estudante em processo de aprendizagem, que necessita de acompanhamento e orientação adequada. Dessa forma, o discente pode acabar sobrecarregado e com pouco aproveitamento do estágio, já que, em vez de desenvolver diferentes competências da área contábil, permanece executando tarefas repetitivas. Além disso, Eckert (2019) aponta que a flexibilização das relações de trabalho pode contribuir para que alguns estagiários sejam utilizados apenas para suprir demandas operacionais das empresas, reduzindo as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento profissional.

Em contrapartida, Freitas, Silva e Mendes (2017) apontam que o estágio possui papel fundamental na formação do estudante, pois, muitas vezes, representa seu primeiro contato com o ambiente profissional. Nesse viés, o estagiário cria expectativas relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento de conhecimentos para sua formação acadêmica e atuação profissional. Dessa forma, corroborando com o pensamento de Bezerra (2017), observa-se que, com a modificação do conceito de

estágio pelo Decreto-Lei nº 4.073, de 1942, o estágio passou a ser definido como um período de trabalho. Além disso, o autor destaca que o estágio deixou de ser visto como fonte de aprendizado e passou a ser utilizado, em muitos casos, como redução de custos pelas empresas. Contudo, Bezerra (2017) ressalta que, ao longo dos anos, ocorreram correções normativas que transformaram o estágio de uma estratégia de mão de obra precária em extensão curricular voltada ao desenvolvimento do conhecimento e da formação profissional. Outro ponto importante, é que muitas vezes, a área em que o estudante inicia o estágio acaba se tornando sua principal área de atuação profissional. Isso ocorre porque, o aluno é efetivado pela empresa ou escritório onde estagia e, devido à necessidade de manter sua renda para continuar a graduação, permanece na mesma função, sem a oportunidade de vivenciar outros setores da contabilidade. Como consequência, alguns estudantes podem apresentar maior dificuldade em disciplinas relacionadas a áreas nas quais não tiveram experiência prática durante o estágio.

2.4 Estudos sobre a percepção dos estudantes em relação ao estágio

Silva, Petri e Marçal (2021) analisaram a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre a experiência do estágio supervisionado na formação acadêmica e profissional. A pesquisa foi realizada por meio de questionários aplicados aos estudantes que realizaram estágio entre 2018 e 2020, sendo classificada como descritiva e de levantamento de campo, no total de 288 alunos, obteve 113 respostas. Os resultados demonstraram que o estágio contribuiu positivamente para o desenvolvimento profissional dos estudantes, principalmente em habilidades como comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Entretanto, os autores destacam que essa contribuição pode variar conforme a área de atuação.

No estudo de Santana *et al*. (2021), os autores analisaram o estágio supervisionado como elemento relevante na formação profissional do contador, comparando a percepção de acadêmicos concluintes inseridos no mercado de trabalho e daqueles sem experiência profissional. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e utilizou questionários estruturados aplicados a 27 estudantes do curso de Ciências Contábeis. Os resultados evidenciaram elevado nível de satisfação dos acadêmicos em relação ao curso e ao estágio supervisionado.

Duarte *et al*. (2024) tiveram como objetivo analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis acerca da relevância das disciplinas de estágio supervisionado e sua contribuição para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho. A metodologia utilizada caracterizou-se como qualitativa, bibliográfica, documental e estudo de caso, com aplicação de questionários aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB/Campus IV. Os autores identificaram que o estágio supervisionado é percebido pelos estudantes como importante método de aprendizado, pois possibilita a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e representa, em muitos casos, o primeiro contato dos alunos com a profissão e com o mercado de trabalho.

Marques Filho *et al*. (2022) tiveram como objetivo analisar a contribuição do estágio supervisionado no curso de Ciências Contábeis e sua importância para a formação do futuro contador. A metodologia utilizada caracterizou-se como qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, realizada por meio de levantamento de livros, artigos, monografias e documentos oficiais. Como principais resultados, os autores concluíram que o estágio supervisionado é fundamental para a conciliação entre teoria e prática, fortalecendo o processo de ensino e proporcionando ao estudante uma

visão mais ampla do mercado de trabalho, além de contribuir para o desenvolvimento profissional do futuro contador.

Oliveira (2025) analisou a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRN sobre a formação teórico-prática e o estágio supervisionado não-obrigatório. A metodologia classifica-se quanto ao método como estatístico e de abordagem empírica, utilizando um questionário online que resultou em uma amostra de 107 respostas válidas. Como principais resultados, o estudo demonstrou que a prática de estágio não obrigatório e as disciplinas de Prática Empresarial possuem uma importante contribuição para a preparação do contador, aproximando os estudantes do campo de atuação profissional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da pesquisa

Em relação ao problema, este trabalho teve uma abordagem quantitativa, pois trabalhou com a análise e a média das respostas obtidas no questionário, buscando identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a contribuição do estágio em sua formação acadêmica e profissional. Dessa forma, o foco da pesquisa foi mensurar a realidade vivenciada pelos alunos durante a conciliação entre o estágio e a graduação.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que pretende analisar, verificar e examinar como os estudantes percebem a influência do estágio no aprendizado e no aproveitamento das disciplinas do curso. Assim, o estudo buscou mostrar essa realidade a partir das experiências dos estagiários, sem que haja interferência ou mudança na visão deles por parte da pesquisadora.

Em relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa classifica-se como levantamento de dados. Esse método consiste em obter informações direto com o público-alvo da investigação, permitindo conhecer opiniões, percepções e experiências dos participantes.

3.2 Apresentação da população e amostra

O estudo desta pesquisa é composto pelos estudantes matriculados no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX. Atualmente, o curso conta com 271 universitários, sendo 255 alunos no município de Camaçari e 16 discentes em Lauro de Freitas. A amostra foi definida de forma a contemplar estudantes que já realizaram ou que estavam realizando estágio, seja obrigatório ou não obrigatório. A participação dos respondentes ocorreu de forma voluntária e anônima, garantindo o sigilo e a confidencialidade das informações fornecidas. Desse universo, 81 alunos responderam. A coleta de dados ocorreu no período de 30 de maio a 17 de junho de 2026.

3.3 Procedimento para coleta dos dados

A coleta de dados foi feita através de um questionário online criado na plataforma Google Forms®. Esse questionário teve perguntas fechadas, para responder quatro pontos importantes da pesquisa. O primeiro ponto serve para entender o perfil do respondente, trazendo perguntas sobre quem é o aluno e em qual área da contabilidade ele estagia ou estagiou. O segundo tratou dos desafios da conciliação e das limitações do estágio, buscando saber como os alunos veem a

orientação que recebem e se as empresas utilizam o estágio com finalidade educativa ou como alternativa de redução de custos operacionais. Essa parte foi baseada e adaptada do estudo de Oliveira (2025), focando na questão da redução de custos operacionais e na substituição de mão de obra.

Dando continuidade ao questionário, o terceiro ponto foi baseado no estudo de Bezerra (2017) e busca responder aos objetivos específicos a) e b). Ele aborda a relação entre a teoria e a prática, avaliando se a experiência no trabalho ajuda a entender melhor as disciplinas da faculdade, como Contabilidade geral, Auditoria, Controladoria e Contabilidade Tributária, além de verificar as contribuições do estágio para o desempenho nessas disciplinas. O quarto ponto, também baseado em Bezerra (2017) e relacionado ao objetivo específico c), analisa como o estágio contribui no desenvolvimento de competências técnicas e habilidades para a carreira profissional. O quinto ponto, baseado em Freitas, Silva e Mendes (2017) e Oliveira (2025), corresponde ao objetivo específico d), identificar a percepção dos estudantes sobre os desafios, as limitações e as condições de realização do estágio supervisionado, ao cumprimento de sua função formativa e ao suporte institucional oferecido pela universidade.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos respondentes

No universo de 271 estudantes matriculados no curso de Ciências Contábeis da UNEB Campus XIX, obteve-se 81 respostas, sendo 80 da sede em Camaçari e 1 fora da sede em Lauro de Freitas. A maioria dos respondentes foi do gênero feminino 60,5%, e 39,5% masculino. Em relação à faixa etária, predominou a idade entre 21 a 30 anos 65,4%, seguida de 31 a 40 anos 17,3%, 41 a 50 anos 8,6%, até 20 anos 6,2% e acima de 50 anos 2,5%. Quanto ao período letivo, 39,5% estão dessemestralizado, 25,9% cursam o 7º ou 8º semestre, 21% o 5º ou 6º semestre, 7,4% o 1º ou 2º semestre e 6,2% o 3º ou 4º semestre.

Quanto ao local do último estágio, 40,7% realizaram em escritório de contabilidade, 33,3% em empresa privada, 19,8% em órgão público e os demais em instituição financeira, consultoria contábil ou por contrato de trabalho. A carga horária predominante foi de 4 a 6 horas diárias 79%. Em relação à quantidade de estágios realizados, 48,1% fizeram apenas 1, 33,3% fizeram 2, 11,1% fizeram 3 e 7,4% realizaram 4 ou mais. Sobre a renda familiar mensal, 49,4% recebem de 1 a 3 salários-mínimos, 24,7% de 3 a 5 salários-mínimos, 24,7% até 1 salário-mínimo e 1,2% acima de 5 salários-mínimos.

Em relação à área de atuação do último estágio, o setor contábil concentrou o maior número de respondentes 32, seguido pelo fiscal 30, financeiro 18, controladoria 10, departamento pessoal 9 e legalização 5.

4.2 Contribuição do estágio para a compreensão e aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados na graduação

O primeiro objetivo específico buscou analisar a percepção dos estudantes acerca da contribuição do estágio para a compreensão e aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados na graduação. A Tabela 1 apresenta os resultados extraídos do formulário.

Tabela 1

Percepção sobre o aprendizado acadêmico e a contribuição do estágio para a compreensão e aplicação dos conteúdos teóricos.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O estágio proporciona aprendizado relacionado à minha formação acadêmica.	0,0%	1,2%	11,1%	27,2%	60,5%
O estágio facilita a compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula.	1,2%	9,9%	12,3%	48,1%	28,4%
Consigo relacionar teoria e prática durante o estágio.	2,5%	9,9%	9,9%	48,1%	29,6%
O estágio aumentou meu interesse pelas disciplinas do curso.	4,9%	6,2%	19,8%	40,7%	28,4%
A experiência prática ajuda na fixação dos conteúdos teóricos.	1,2%	4,9%	9,9%	43,2%	40,7%
O estágio contribuiu para meu desenvolvimento técnico na área contábil.	2,5%	6,2%	8,6%	44,4%	38,3%
A prática profissional contribui para o aprendizado quando associada à teoria.	0,0%	4,9%	11,1%	40,7%	43,2%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões adaptadas de Freitas, Silva e Mendes (2017), Oliveira (2025), Bezerra (2017) e Chiavenato (2004).

Na análise sobre aprendizado pelo estágio, 60,5% dos respondentes concordaram totalmente e 27,2% concordaram parcialmente, totalizando 87,7% de concordância com a afirmação de que o estágio proporciona aprendizado relacionado à formação acadêmica. Apenas 1,2% discordaram parcialmente, 11,1% mantiveram-se neutros e nenhum respondente discordou totalmente. Esse resultado evidencia que a maior parte dos discentes reconhece o estágio como um espaço de aprendizagem para o curso, corroborando com Sousa e Miranda (2019) e Marques Filho *et al*. (2022).

Nessa seção, os resultados revelam positivamente a percepção quanto à integração entre teoria e prática. A questão com maior concordância total foi "A prática profissional contribui para o aprendizado quando associada à teoria", com 43,2%. Em seguida destacou-se a afirmativa "A experiência prática ajuda na fixação dos conteúdos teóricos", com 40,7% de concordância total. A afirmativa com menor concordância geral foi "O estágio aumentou meu interesse pelas disciplinas do curso", com 69,1%, indicando que a motivação pelas disciplinas é influenciada por outros fatores além da vivência prática. Em todas as afirmativas dessa seção, a soma das respostas de concordância (parcial e total) superou 60%, demonstrando que os estudantes percebem o estágio como um facilitador da aprendizagem dos conteúdos acadêmicos. Esse achado está de acordo com o estudo de Bezerra (2017).

4.3 Contribuições da experiência de estágio para o desempenho nas disciplinas específicas do curso

O segundo objetivo específico buscou verificar a percepção dos estudantes sobre as contribuições da experiência de estágio para o desempenho nas disciplinas específicas do curso.

Tabela 2

Percepção sobre a contribuição do estágio para o desempenho nas disciplinas.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Meu aproveitamento acadêmico em sala de aula é superior nas matérias ligadas à área em que estágio ou estagiei.	3,7%	11,1%	28,4%	22,2%	34,6%
Os alunos que realizam estágio na área contábil apresentam notas ou desempenho geral melhores nas disciplinas específicas do que os alunos que não estagiam.	4,9%	7,4%	27,2%	34,6%	25,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões adaptadas de Bezerra (2017) e Chiavenato (2004).

Em relação ao aproveitamento acadêmico nas matérias ligadas à área de atuação, 56,8% dos respondentes concordaram parcialmente ou concordaram totalmente que seu aproveitamento é superior nessas disciplinas. Em sentido contrário, 14,8% discordaram e 28,4% mantiveram posição neutra. Esse resultado traz que a maioria dos alunos percebe uma conexão entre a área de atuação no estágio e o melhor desempenho nas disciplinas relacionadas à área de atuação.

Os dados sobre a comparação entre estagiários e não estagiários, reforçam essa percepção. Questionados se estudantes que estagiam na área contábil apresentam desempenho superior nas disciplinas específicas em comparação aos que não estagiam, 60,5% concordaram parcial ou concordaram totalmente. Apenas 12,3% discordaram e 27,2% adotaram posição neutra, indicando que, a partir das próprias vivências, os discentes reconhecem uma vantagem no rendimento acadêmico associada à prática do estágio. Esse achado está alinhado às conclusões de Silva, Petri e Marçal (2021).

Conforme dados coletados a respeito das disciplinas mais beneficiadas pelo estágio, identificou-se que a Contabilidade Geral foi a mais citada, com 55,6%. Em seguida destacaram-se Contabilidade Tributária 37,0%, Análise das Demonstrações Contábeis 22,2%, Orçamento Público 18,5%, Legislação trabalhista, 18,5%, Auditoria 17,3% e Controladoria 14,8%. Essas respostas refletem o perfil de atuação dos respondentes, com maior concentração nas áreas Contábil 39,5% e Fiscal 37,0%, o que explica o maior benefício percebido nas disciplinas correlatas.

4.4 Contribuição do estágio para o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional na área contábil

O terceiro objetivo específico buscou examinar a percepção dos estudantes quanto à contribuição do estágio para o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional na área contábil.

Tabela 3

Percepção sobre a contribuição do estágio para o desenvolvimento de competências profissionais.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
As atividades desenvolvidas no estágio contribuem para meu desenvolvimento profissional.	0,0%	0,0%	9,9%	19,8%	70,4%
Recebo orientação adequada durante o estágio.	1,2%	3,7%	21,0%	28,4%	45,7%
O estágio proporciona experiências compatíveis com o curso de Ciências Contábeis.	0,0%	8,6%	18,5%	28,4%	44,4%
As atividades realizadas permitem desenvolver senso crítico e capacidade analítica.	0,0%	6,2%	23,5%	30,9%	39,5%
Considero que o estágio está cumprindo sua função educativa e formativa.	0,0%	12,3%	19,8%	33,3%	34,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões adaptadas de Freitas, Silva e Mendes (2017) e Oliveira (2025).

Os resultados da Tabela 3 evidenciam a percepção positiva quanto ao papel formativo do estágio. Destaca-se a afirmação, sobre contribuição para o desenvolvimento profissional, que registrou o maior índice de concordância total da tabela, 70,4% concordaram totalmente e 19,8% concordaram parcialmente, totalizando 90,2% de respostas favoráveis. Nenhum respondente discordou, indicando que as atividades do estágio contribuem para o desenvolvimento profissional. Esse achado corrobora com Santana *et al*. (2021).

Em relação à orientação recebida, 74,1% concordaram parcialmente ou concordaram totalmente e apenas 4,9% discordaram. Quanto à compatibilidade das atividades com o curso, 72,8% concordaram parcialmente ou concordaram totalmente, com 8,6% de discordância, indicando que a maioria percebe o estágio como algo essencial no curso de Ciências Contábeis. No que diz respeito ao desenvolvimento do senso crítico e da capacidade analítica, 70,4% concordaram parcial ou concordaram totalmente, demonstrando que o estágio vai além da execução operacional para a maioria dos respondentes. Por fim, quanto ao cumprimento da função educativa e formativa, 67,9% concordaram parcial ou concordaram totalmente, com apenas 12,3% de discordância.

Tabela 4

Percepção sobre habilidades desenvolvidas no estágio e direcionamento de carreira.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Comunicação.	1,2%	9,9%	0,0%	40,7%	48,1%
Trabalho em equipe.	3,7%	9,9%	0,0%	44,4%	42,0%
Resolução de problemas.	1,2%	8,6%	0,0%	43,2%	46,9%
Organização.	3,7%	9,9%	0,0%	44,4%	42,0%
Responsabilidade profissional.	1,2%	4,9%	0,0%	38,3%	55,6%

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Capacidade analítica.	1,2%	9,9%	0,0%	38,3%	50,6%
O estágio contribuiu para compreender qual área desejo seguir na contabilidade.	3,7%	11,1%	21,0%	27,2%	37,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões adaptadas de Bezerra (2017) e Chiavenato (2004). Nota: a pergunta sobre habilidades não tinha opção “neutro”.

A Tabela 4 apresenta os resultados das habilidades específicas desenvolvidas e do direcionamento de carreira. Para todas as habilidades avaliadas, a soma das respostas de concordância (parcial e total) superou 85%, não havendo opção neutra nessa questão. A responsabilidade profissional foi a habilidade com maior concordância total 55,6%, seguida da capacidade analítica 50,6%, e da comunicação 48,1%. Resolução de problemas 46,9%, trabalho em equipe 42,0% e organização 42,0%. Esses resultados estão alinhados com Chiavenato (2004) e corroboram com Silva, Petri e Marçal (2021).

Quanto à percepção sobre se o estágio ajudou a compreender a área desejada na contabilidade, 64,2% concordaram parcialmente ou concordaram totalmente. Os 35,8% que discordaram ou permaneceram neutros, em sua maioria, atuaram em apenas uma área durante o estágio, o que pode ter limitado a escolha de carreira.

4.5 Desafios e limitações do estágio: entre o aprendizado e a redução de custos

Apesar dos resultados positivos identificados nas seções anteriores, os dados coletados também revelam dificuldades e limitações que merecem atenção.

Tabela 5

Percepção sobre as limitações do estágio.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Realizei atividades no estágio que não possuem relação com minha formação acadêmica.	28,4%	13,6%	21,0%	18,5%	18,5%
Grande parte das atividades realizadas no estágio são repetitivas e operacionais.	1,2%	6,2%	22,2%	34,6%	35,8%
Em alguns momentos, sinto que o estagiário é utilizado apenas para reduzir custos da empresa.	4,9%	8,6%	17,3%	30,9%	38,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões adaptadas de Freitas, Silva e Mendes (2017) e Oliveira (2025).

A afirmativa sobre atividades sem relação com a formação acadêmica apresentou a maior diferença de respostas do instrumento: 28,4% discordaram totalmente, sinalizando que suas atividades têm relação com a formação, em contrapartida, 37,0% concordaram parcial ou totalmente, indicando que atividades diferentes da formação acadêmica ainda ocorrem para muitos dos respondentes.

A afirmação sobre atividades repetitivas e operacionais revelou dados importantes: 70,4% concordaram parcialmente ou concordam totalmente que as atividades do estágio são repetitivas e operacionais, com apenas 7,4% de discordância. Esse resultado é consistente com o apontamento de Freitas, Silva e Mendes (2017), segundo os quais o estágio pode perder seu caráter formativo quando predominam atividades repetitivas.

Um dos dados que merece destaque refere-se à alegação sobre o uso do estagiário para redução de custos: 69,2% concordaram parcialmente ou concordam totalmente que, em alguns momentos, o estagiário é utilizado apenas para reduzir custos da empresa, apenas 13,5% discordância. Esse resultado indica que o estágio, para a maioria dos respondentes, apresenta momentos em que se distancia de sua função pedagógica, sendo percebido como substituição de mão de obra qualificada a custo reduzido. Os achados corroboram com Bezerra (2017) e Eckert (2019).

Tabela 6

Percepção sobre o impacto do estágio na rotina acadêmica e suporte institucional.

Afirmativa	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O cansaço da rotina entre estágio e faculdade prejudica meu desempenho acadêmico.	1,2%	11,1%	13,6%	34,6%	39,5%
O estágio influencia minha frequência e participação nas aulas.	11,1%	23,5%	19,8%	29,6%	16,0%
Mesmo com as dificuldades, considero o estágio importante para minha formação.	0,0%	3,7%	3,7%	30,9%	61,7%
Tenho dificuldade em conciliar estágio e estudos.	14,8%	23,5%	18,5%	22,2%	21,0%
Você acredita que a universidade deveria oferecer maior suporte aos estudantes que estagiam.	0,0%	2,5%	8,6%	13,6%	75,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026. Questões de autoria própria.

Os dados da Tabela 6 revelam um quadro complexo sobre o impacto do estágio na rotina acadêmica. Por um lado, 74,1% concordaram parcialmente ou concordam totalmente que o cansaço da dupla rotina prejudica o desempenho acadêmico e 43,2% concordaram parcialmente ou concordaram totalmente que o estágio influencia a frequência e a participação nas aulas. Por outro lado, a afirmativa sobre dificuldade de conciliação apresentou que 38,3% discordaram e 43,2% concordaram, indicando percepções diferentes entre os estudantes. Apesar dessas tensões, 92,6% concordaram parcialmente ou concordaram totalmente que, mesmo com as dificuldades, o estágio é importante para a formação.

Por fim, a afirmação sobre a necessidade de maior suporte institucional registrou o maior índice de concordância total de toda a pesquisa: 75,3% concordaram totalmente e 13,6% concordam parcialmente que a universidade deveria oferecer maior suporte aos estudantes que estagiam, totalizando 88,9% de respostas favoráveis.

Esses achados evidenciam que o estágio, embora amplamente valorizado como instrumento formativo, ainda enfrenta desafios que comprometem sua efetividade. A questão entre a função educativa prevista na Lei nº 11.788/2008 e o uso do estagiário como recurso operacional aponta para a necessidade de maior compromisso tanto das organizações quanto da instituição de ensino, a fim de assegurar que a experiência prática cumpra de fato sua missão formativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEB – Campus XIX sobre a contribuição do estágio para o seu desempenho acadêmico e profissional. De forma a contribuir para uma compreensão aprofundada do problema abordado, fornecendo informações valiosas que podem ser utilizadas para orientar práticas e políticas relacionadas ao estágio, bem como para aprimorar a experiência dos estagiários e o cumprimento das normas estabelecidas.

Esse objetivo foi atingido, pois os resultados mostraram que o estudante percebe o estágio como um elemento essencial no processo de formação, um instrumento fundamental para ajudar a adquirir os conhecimentos e técnicas necessárias para a formação do contador, já que une a teoria com a prática. Essa articulação evidencia-se como um fato relevante, pois os estudantes conseguem aplicar aquilo visto em sala de aula no ambiente corporativo, e conseguem levar a prática do estágio para as disciplinas específicas da graduação, o que ajuda no desenvolvimento tanto acadêmico quanto profissional.

Em relação a percepção dos estudantes acerca da contribuição do estágio para a compreensão e aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados na graduação, foi evidenciado que a maioria dos respondentes reconhece que a experiência prática facilita a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula, fortalece a relação entre teoria e prática e contribui para a consolidação da aprendizagem acadêmica.

Sobre as contribuições do estágio para o desempenho nas disciplinas específicas do curso, os resultados indicaram que os discentes percebem melhor desempenho nas disciplinas relacionadas às áreas em que atuam durante o estágio, especialmente em componentes curriculares vinculados às áreas contábil e fiscal, reforçando a importância da vivência prática como elemento complementar ao processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à contribuição do estágio para o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação profissional na área contábil, os participantes reconheceram que o estágio favorece o desenvolvimento de competências como responsabilidade profissional, comunicação, organização, trabalho em equipe, capacidade analítica e resolução de problemas, além de contribuir para a definição da área de atuação profissional desejada.

Por fim, os resultados também permitiram observar que parte significativa dos respondentes percebe que determinadas atividades desenvolvidas possuem caráter repetitivo e operacional e que, em algumas organizações, o estágio é utilizado prioritariamente como estratégia de redução de custos, em detrimento de sua finalidade educativa. Além disso, foi identificada a necessidade de maior acompanhamento institucional por parte da universidade, especialmente no que se refere ao suporte aos estudantes durante o período de estágio e à supervisão das condições oferecidas pelas instituições concedentes.

Os achados desta pesquisa corroboram os estudos de Sousa e Miranda (2019), Silva, Petri e Marçal (2021), Santana *et al*. (2021), Oliveira (2025) e Marques Filho *et*

al. (2022), ao evidenciarem que o estágio supervisionado constitui importante mecanismo de aproximação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais e a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Por outro lado, os resultados também convergem com Bezerra (2017) e Eckert (2019), ao demonstrarem que o estágio pode apresentar distorções quando utilizado predominantemente como mão de obra de baixo custo, comprometendo parcialmente seu caráter formativo.

Do ponto de vista prático, os resultados oferecem subsídios para que a UNEB, Campus XIX, reflita sobre estratégias de fortalecimento do acompanhamento pedagógico do estágio supervisionado, promovendo maior integração entre universidade, estudantes e organizações concedentes. Além disso, a pesquisa pode contribuir para o aperfeiçoamento das práticas institucionais relacionadas à supervisão do estágio e à promoção de experiências formativas mais alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à Lei nº 11.788/2008.

Como limitações da pesquisa, destaca-se a realização do estudo em apenas um campus da UNEB e a utilização de uma amostra composta por estudantes que responderam voluntariamente ao questionário. Além disso, os resultados refletem a percepção dos participantes, não sendo possível estabelecer relações objetivas entre a realização do estágio e o desempenho acadêmico efetivo dos estudantes.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar a amostra para outros campi da UNEB e outras instituições de ensino superior, permitindo comparar a percepção dos estudantes em diferentes contextos. Também seria interessante aprofundar a investigação sobre a relação entre a área de atuação do estágio e o desempenho em disciplinas específicas, além de acompanhar os mesmos estudantes ao longo da graduação para entender como essa percepção muda com o tempo. Recomenda-se também, investigar a percepção das organizações concedentes e dos professores supervisores, ampliando a compreensão sobre os fatores que favorecem ou dificultam o cumprimento da função educativa do estágio.

Conclui-se, portanto, que o estágio supervisionado permanece como um dos principais instrumentos de formação do futuro profissional da Contabilidade. Contudo, para que cumpra integralmente sua função pedagógica, faz-se necessário o fortalecimento da articulação entre universidade, organizações concedentes e estudantes, assegurando que a experiência prática representa efetivamente um espaço de aprendizagem, desenvolvimento de competências e preparação para o exercício profissional.

REFERÊNCIAS

Bezerra, J. V. L. (2017). *O estágio no curso de Ciências Contábeis: A percepção dos discentes da Universidade Federal da Paraíba na sua formação acadêmica e profissional* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba]. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1875

Brasil. (1996, 20 de dezembro). *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. (2004, 16 de dezembro). *Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências*

Contábeis. https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf

Brasil. (2008, 25 de setembro). *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

Chiavenato, I. (2004). *Gestão de pessoas* (2ª ed.). Elsevier.

Conselho Federal de Contabilidade. (2019). *NBC PG 01: Código de ética profissional do contador*. https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/

Duarte, E. W. S., Vieira, A. C. F., Menezes, D. C. C. L., Cabral, L. M. M. A., & Macêdo, J. M. A. (2024). Disciplinas de estágio supervisionado e suas contribuições como ferramenta de capacitação para o mercado de trabalho: Um estudo sobre a percepção dos discentes universitários. *Lumen et Virtus, 15*(41), 5239–5257. https://doi.org/10.56238/levv15n41-027

Eckert, J. A. (2019). *Flexibilização das relações de trabalho no Brasil: Os fatores da "modernização trabalhista" na geração do emprego em tempo parcial* [Dissertação de mestrado, Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais]. https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/items/2e59fb68-f8a8-4958-b94e-c8125cc56df4

Freitas, A. C., Silva, A. A., & Mendes, F. C. (2017). Estágio: Oportunidade de aprendizado ou mão de obra barata? *REFAQI – Revista de Gestão, Educação e Tecnologia, 2*(2), Artigo 5. https://refaqi.faqi.edu.br/index.php/refaqi/article/view/125

Marques Filho, E. G., Araújo, S. P., Figueiredo, L. S., & Aragão, J. A. (2022). Estágio supervisionado e sua contribuição para a formação do contador: Um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí. *Cadernos da Pedagogia, 16*(36), 308–325.

Oliveira, R. F. (2025). *Um estudo sobre a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis sobre a formação teórico-prática e o estágio supervisionado* [Monografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. https://repositorio.ufrn.br/items/87bf7444-37b9-45d7-80ea-a57abf0aa5de

Santana, F. B., Nascimento, E. A., Cornélio, E. A., & Sales, J. D. A. (2021). Uma análise da percepção acadêmica de Ciências Contábeis sobre o estágio supervisionado frente à inserção mercadológica. *Revista ENIAC Pesquisa, 10*(1), 39–58. https://doi.org/10.22567/rep.v10i1.768

Silva, L. C. A., Petri, S. M., & Marçal, R. R. (2021). Perception of accounting students about internships: A survey on a federal higher education institution in Santa Catarina. In *Proceedings of the 18th International Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI)*. TECSI USP. https://doi.org/10.5748/18CONTECSI/PSE/AIS/6765

Sousa, M. A. B., & Miranda, G. J. (2019). Um estudo a respeito do estágio curricular supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil com foco na teoria experiencial de aprendizagem. *Revista Contemporânea de Contabilidade, 16*(39), 66–88. https://doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n39p66